

NÍVEL DE PROJETABILIDADE (PROJECIOMETROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *nível de projetabilidade* é a qualidade, estado, condição, estágio ou percentual da capacidade de a consciência intrafísica, homem ou mulher, se projetar para fora do corpo físico com lucidez.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *nível* vem do idioma Francês Antigo, *nível*, de *livel*, derivado do idioma Latim, *libellus*, e este de *libella*, “nível (instrumento utilizado para verificar o nível)”, diminutivo de *libra*, “balança”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *projeção* procede do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 01. Nível da capacidade projetiva. 02. Patamar da habilidade projetiva. 03. Grau da competência projetiva. 04. Gabarito da qualidade projetiva. 05. Índice de dotação projetional. 06. Gradiente projeciogênico. 07. Referência do desempenho projetivo. 08. Faixa de potência projetiva. 09. Categoria da faculdade projetiva. 10. Padrão da soltura consciencial.

Neologia. As 4 expressões compostas *nível de projetabilidade*, *nível de projetabilidade elementar*, *nível de projetabilidade intermediário* e *nível de projetabilidade avançado* são neologismos técnicos da Projeциometrologia.

Antonimologia: 01. Nível da incapacidade projetiva. 02. Patamar da inabilidade projetiva. 03. Grau de incompetência projetiva. 04. Padrão da mediocridade projetiva. 05. Nível de desconhecimento projetivo. 06. Gradiente de trancamento consciencial. 07. Grau de restringimento intrafísico. 08. Padrão de superfixação intrafísica. 09. Patamar de alienação extrafísica. 10. Nível de antiprojetabilidade.

Estrangeirismologia: o *upgrade* do nível de projetabilidade; o *breakthrough* projetivo; o *background* projetivo; o *know-how* projetivo; a análise sincera das próprias *performances* projetivas; o *Projectarium*.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto ao desenvolvimento da projetabilidade lúcida (PL).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da Projeciologia; os parapenses; a parapensenedade; os lucidopenses; a lucidopensenedade; os paratecnopenses; a paratecnopensenedade; os criticopenses; a criticopensenedade; os cognopenses; a cognopensenedade; os evolucioenses; a evolucioensenedade; as assinaturas pensênicas projetivas.

Fatologia: a autocientificidade aplicada às pesquisas projetivas; a aferição do desempenho projetivo das consciências; os indicadores da capacidade projetiva das consciências; os instrumentos de medida do nível de inteligência projetiva manifestado; o retrato do progresso projetivo conquistado; os registros projetivos acumulados; a avaliação dos resultados projetivos alcançados; a Inventariologia Projetiva; a revisão projeciográfica; a análise projeciocrítica; a identificação dos travões referentes ao desempenho projetivo; o diagnóstico projetivo; a comparação entre o nível de projetabilidade pessoal e alheio; a checagem realista do autodesempenho projetivo; os resultados e consequências da autanálise projetiva; a avaliação criteriosa do autaperfeiçoamento projetivo; o nível de compreensão da utilidade evolutiva da projetabilidade lúcida.

Parafatologia: o nível de projetabilidade; o nível da manifestação extrafísica da conscin; o nível de projetabilidade explicitado nas paravivências do projetor; os alvos mentais extrafísicos

compatíveis com o nível de projetabilidade consciencial; o desenvolvimento das habilidades projetivas; a qualificação do nível de projetabilidade; a mudança da categoria de projetabilidade conforme as recins; os extrapolacionismos parafenomenológicos indicando os neopatamares projetivos a serem alcançados; o monitoramento da evolução das autovivências projetivas; a inevitável evolução quali-quantitativa da apreensão de conhecimentos extrafísicos; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a projetabilidade espontânea; a projetabilidade amadora esporádica; a projetabilidade profissional buscada; as etapas do desenvolvimento da projetabilidade lúcida; a autoconscientização quanto às melhorias exigidas ao autaperfeiçoamento projetivo; os extracons e paracons recuperados; a autocognição projetiva ampliando a autossuficiência do projetor lúcido; a dotação projetiva desenvolvida não sendo, necessariamente, atestado de elevado padrão consciencial; as aptidões projetivas inatas resultantes de conquistas anteriores à ressonância atual; a emergência da Parafenomenologia Projetiva em razão de treinamentos desenvolvidos em retrovidas; o saldo da ficha de trabalhos extrafísicos pessoais; a conquista de novos estágios de projetabilidade na *Escala de Consciência Contínua*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo consciex parapreceptora–conscin projetora*; o *sinergismo volição-intenção-realização*; o *sinergismo capacidades-interesses*; o *sinergismo assimilação da teoria–autovivência da prática*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da cobaiagem consciencial recíproca*; o *princípio da evolução inevitável*; o *princípio da autopesquisa*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aplicado ao autodesenvolvimento projetivo.

Teoriologia: a *teoria e a prática da projetabilidade lúcida (PL)*; a *teoria da evolução através dos autesforços*.

Tecnologia: as *técnicas projeciológicas*; a *técnica do detalhismo* aplicada no levantamento do inventário projetivo pessoal; as *técnicas projeciométricas* auxiliando na identificação do nível de projetabilidade da consciência.

Voluntariologia: o *paravoluntariado*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico das técnicas projetivas*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Conscienciometria*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Projeciologia*; o *Colégio Invisível da Extrafisiologia*; o *Colégio Invisível da Paraperceptologia*; o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*; o *Colégio Invisível da Pesquisologia*.

Efeitologia: os *efeitos evolutivos do desenvolvimento da projetabilidade lúcida*; o *efeito dos autodesempenhos projetivos constantes e prolongados*; os *efeitos evolutivos das autopesquisas projetivas*; os *efeitos potencializadores da autoconstatação realística do próprio nível projetivo*.

Neossinapsologia: o *nível de projetabilidade indicando as neossinapses e paraneossinapses projetivas desenvolvidas*; as *neossinapses derivadas da recuperação de parassinapses*.

Ciclogologia: o *ciclo vivência fenomênica–interpretação conteudística*; o *ciclo autexame–autopesquisa–autoconhecimento*; o *ciclo de extrapolações paradidáticas*; o *ciclo esforço–conquista–sustentação–domínio*.

Enumerologia: o *nível de autolucidez projetiva*; o *nível de desrepressão projetiva*; o *nível de paraperceptibilidade*; o *nível de autoconsciência extrafísica*; o *nível de paravivências*; o *nível de companhias extrafísicas*; o *nível de ambientes extrafísicos visitados*. A *paraneofilia do projetor*; a *paralucidez do projetor*; a *parapreceptoria do projetor*; a *paraaculturação do projetor*; a *paradesenvoltura do projetor*; a *paradiplomacia do projetor*; a *paraversatilidade do projetor*.

Binomiologia: o binômio empenho pessoal–saldo evolutivo; o binômio vida intrafísica–vida extrafísica; o binômio subjetividade–objetividade; o binômio parafatuísticas–paracasuísticas; o binômio Experimentologia–Autopesquisologia; o binômio autocognição–responsabilidade.

Interaciologia: a interação da auto e heteropesquisa projetivas; a interação competências–resultados; a interação nível de projetabilidade–nível de compreensão parafenomenológica; a interação nível de cosmoeticidade–nível de paravivências.

Crescendologia: o crescendo contínuo da autoprojetabilidade; o crescendo conscin trancada–projeto jejuo–projeto veterano; o crescendo existência trancada–semiconsciência extrafísica–projetabilidade lúcida–vida alternante–vigília contínua; o crescendo das autovivências extrafísicas; o crescendo da Fenomenologia Projeciológica; o crescendo autexperimentos–autorreflexões–autotares.

Trinomiologia: o trinômio autolucidez extrafísica–autocognição parafenomênica–autoprojetabilidade avançada; o trinômio interesse–meta–evolução; o trinômio cognições–habilidades–atitudes; o trinômio autoinvestigação–autodiscernimento–autoconscientização; o trinômio observações cuidadosas–análises minuciosas–conclusões fidedignas; o trinômio parapesquisas–paratécnicas–parachados.

Polinomiologia: o polinômio autocrítica–autopesquisa–autocognição–autorrealismo; o polinômio autexperimentação–autochecagem–autorreflexão–autorreciclagem; o polinômio Projeciografia–Projeciografia–Projeciocrítica–Projeciometria.

Antagonismologia: o antagonismo conscin quadridimensional / conscin polidimensional; o antagonismo cosmovisão / monovisão; o antagonismo desenvolvimento projetivo / estagnação projetiva; o antagonismo competência / incompetência; o antagonismo experiência / in experiência; o antagonismo autocognição / apedeutismo; o antagonismo conscin teática / conscin teoricon; o antagonismo análise profunda / síntese superficial.

Paradoxologia: o paradoxo de a projeção consciente comum poder ocorrer independentemente do nível ético da conscin, contudo, a evolução e o desenvolvimento produtivo do projeto ocorrerem, inevitavelmente, ao modo de pré-requisito, em coexistência perfeita com a Cosmoética.

Politicologia: a lucidocracia; a extrafísicocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada ao desenvolvimento projetivo; a lei do aperfeiçoamento contínuo.

Filiologia: a projeciofilia; a extrafísicofilia; a autopesquisofilia; a autocogniciofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a projeciofobia; a parapsicofobia; a neofobia; a autocriticofobia; a disciplinofobia.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da hipomnésia; a síndrome da apriorismose.

Mitologia: o mito do desenvolvimento projetivo instantâneo.

Holotecologia: a projecioteca; a experimentoteca; a pesquisoteca; a volicioteca.

Interdisciplinologia: a Projeciometrologia; a Projeciologia; a Autolucidologia; a Projeciocritologia; a Descoincidenciologia; a Extrafísicologia; a Parapercepcologia; a Parafenomenologia; a Experimentologia; a Parageneticologia; a Inventariologia; a Autopesquisologia; a Evoluciofilia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin eletrônica; a conscin lúcida; o ser interassistencial; o ser desperto; a semiconsciex.

Masculinologia: o agente retrocognitor; o amparador extrafísico; o autodecisor; o intermissivista; o passageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual;

o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofie-xista; o parapercepcilogista; o parapesquisador; o projetor consciente; o projeciólogo; o extrafisicologista; o sistemata; o homem de ação.

Femininologia: a agente retrocognitora; a amparadora extrafísica; a autodecisora; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a proexista; a proe-xóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofie-xista; a parapercepcilogista; a parapesquisadora; a projetora consciente; a projecióloga; a extrafisicologista; a sistemata; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens duplex*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens conscienciophilicus*; o *Homo sapiens paraprocedens*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: nível de projetabilidade *elementar* = o patamar do projetor jejuo vivenciando pela primeira vez a projeção consciente (primoprojeção); nível de projetabilidade *intermediário* = o patamar do projetor experiente capaz de praticar a volitação extrafísica; nível de projetabilidade *avançado* = o patamar do projetor veterano integrante de excursão lúcida a comunidade extrafísica avançada.

Culturologia: a *cultura da projetabilidade lúcida* (PL); a *aculturação multidimensional*.

Categoriologia. De acordo com a *Experimentologia*, didaticamente, pode-se agrupar, em ordem crescente, a projetabilidade das consciências intrafísicas em 3 níveis:

1. **Elementar.** Nessa fase o projetor começa a vivenciar as primeiras experiências lúcidas fora do corpo. O desafio está na mudança de rotina visando o desenvolvimento do hábito de se projetar com lucidez.

Prioridade. As projeções vivenciadas nesta fase contribuem para o descondicionamento do projetor quanto à realidade intrafísica. A prioridade é a criação e desenvolvimento de neossinapses e paraneossinapses possibilitando perceber a condição de consciência projetada ao se manifestar na dimensão extrafísica.

Experimentações. Há a predominância de experimentações relativas aos atributos do psicossoma e à exploração de ambientes extrafísicos.

2. **Intermediário.** Nesta fase o projetor tem consolidado o hábito de se projetar com lucidez. O desafio é o aproveitamento das experiências lúcidas fora do corpo.

Experimentações. Iniciam-se as atividades de assistência extrafísica; visitas a comunidades extrafísicas de transição; intercâmbio com consciências extrafísicas lúcidas; participação em encontros e cursos extrafísicos.

3. **Avançado.** Esta fase caracteriza a condição do projetor veterano. O desafio é a ampliação da maturidade consciencial, a fim de vivenciar experimentos projetivos avançados.

Experimentações. Iniciam-se as atividades de assistência extrafísica complexas (resgates de consciexes, participação em processos de dessoma, utilização de *técnicas de desassédio*); intercâmbio com consciências extrafísicas evoluídas; participação enquanto ouvinte em aulas de *Curso Intermissivo*; projeções de mentalsoma isolado na dimensão mentalsomática.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o nível de projetabilidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alternância interdimensional:** Projeciologia; Homeostático.
02. **Autocientificidade:** Autocogniciologia; Homeostático.
03. **Autoparapercepciologia ideal:** Autopesquisologia; Homeostático.
04. **Escala da consciência contínua:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Escala das parapercepções:** Autoparapercepciologia; Homeostático.
06. **Inabilidade projetiva:** Projeciologia; Neutro.
07. **Manifestação parapsíquica:** Parafenomenologia; Neutro.
08. **Nível da interassistencialidade:** Interassistenciologia; Neutro.
09. **Nível de lucidez:** Autolucidologia; Homeostático.
10. **Nível desenvolvimental:** Autevoluciologia; Homeostático.
11. **Nível intermissivo:** Intermissiologia; Homeostático.
12. **Parafatologia:** Extrafisicologia; Neutro.
13. **Projeciometria:** Projeciologia; Neutro.
14. **Projektor jejuno:** Projeciologia; Neutro.
15. **Vigília contínua:** Autolucidologia; Homeostático.

NENHUMA CONQUISTA EVOLUTIVA DA CONSCIÊNCIA NASCE DO IMPROVISO. A TENDÊNCIA PROJETIVA DE ALTO NÍVEL É FRUTO DA REPETIÇÃO DE PARA- VIVÊNCIAS ACUMULADAS EM MÚLTIPLAS EXISTÊNCIAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou o nível da própria projetabilidade? Quais as ações implementadas para a mudança de patamar das autovivências extrafísicas?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 174, 199 a 201, 266, 335, 352, 354, 386 a 389, 452, 470, 538, 571, 660, 730, 824, 837, 894 e 942.

T. L. F.